



Creche

Berçário 1

“As Corujinhas”



Projeto Pedagógico

Ano letivo: 2024/2025

Educadora: Sabina Gonçalves

Ajudantes de Ação Educativa: Carla Rodrigues / Carla Pombo



Índice

1. Introdução _____	3
2. Princípios educativos na primeira infância _____	4
3. Apresentação do Projeto Pedagógico _____	6
3.1. Fundamentação teórica do Projeto Pedagógico	
3.2. Descrição do Projeto Pedagógico	
3.3. Plano anual de conteúdos	
3.4. Plano anual de atividades	
4. Caracterização do grupo de crianças _____	14
5. Desenvolvimento das crianças dos 4 aos 12 meses _____	15
5.1. Características psicomotoras	
5.2. Características cognitivas	
5.3. Características linguísticas	
5.4. Características afetivo-sociais	
6. Caracterização do ambiente educativo _____	17
6.1. Organização do tempo	
6.2. Organização do espaço	
6.3. Organização dos materiais	
6.4. Organização e horário da equipa de trabalho	
7. Recursos _____	24
8. Avaliação _____	24
9. Divulgação do Projeto Pedagógico _____	25
10. Bibliografia/Webgrafia _____	25



1. INTRODUÇÃO

Desde o seu nascimento, o bebê dá início ao seu processo de exploração e conhecimento do que o rodeia, sendo para isso necessário que sejam desenvolvidas relações e vínculos afetivos que os levem a uma sensação de segurança e conforto. Desta forma, a criança irá desenvolver-se de forma global e equilibrada despertando assim a sua curiosidade. É muito importante que seja estabelecido um vínculo afetivo coeso e seguro não só com a criança, mas também com a família que também precisa de sentir essa ligação.

A primeira infância é uma fase da vida das crianças que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social e por tais motivos é considerada como decisiva no seu processo de crescimento. São essas experiências que vão levar a um fortalecimento da relação com os adultos cuidadores, bem como com as restantes pessoas que as rodeiam. Assim, esta é uma fase de maior vulnerabilidade, exigindo proteção, segurança, afeto, e um ambiente educativo acolhedor que lhe permita o desenvolvimento harmonioso das suas competências.

Assim, surge a necessidade de criar um projeto educativo cujo objetivo é levar ao desenvolvimento mais aprofundado a nível motor, cognitivo, linguístico e sócio afetivo, bem como à introdução de rotinas, presentes no dia-a-dia, pensando em primeiro lugar nas necessidades e ritmos individuais cada criança.



2. PRINCÍPIOS EDUCATIVOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA (CRECHE)

Quando falamos em creche, referimo-nos à junção de cuidados e educação que levam a criança a passar por diversas experiências que a ajudam e facilitam na aprendizagem através do mundo físico e social. Não nos referimos tanto às atividades planeadas do dia-a-dia, mas sim às rotinas e às atividades livres. Uma criança pequena, precisa da devida atenção às suas necessidades quer sejam físicas ou psicológicas, bem como alguém em quem confiar, que lhe transmita calma e segurança; de um ambiente calmo e organizado, adequado ao seu desenvolvimento; oportunidades para interagirem umas com as outras e, ainda, liberdade que lhes permita a exploração utilizando todos os seus sentidos.

Assim surgem 10 princípios educativos fulcrais na educação em creche:

Princípio 1: Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito.

Tanto a criança como adulto devem estar completamente presentes e envolvidos numa determinada tarefa - cabe à educadora levar a que a criança se mantenha envolvida durante a interação, quer seja na muda da fralda ou na realização de atividades pedagógicas.

Princípio 2: Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças.

Cada tempo de qualidade é construído através da rotina diária entre a educadora e a criança. A educadora deve estar totalmente presente e atenta ao que se passa, dando valor ao tempo que é passado com cada criança.

Princípio 3: Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas.

Durante a interação, a educadora deve articular atos com palavras.

Princípio 4: Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”.

Deve trabalhar-se simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São o dia-a-dia, as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, que contribuem para o desenvolvimento intelectual.



Princípio 5: Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.

A educadora deve saber respeitar cada criança, bem como os seus sentimentos e o direito de estas se expressarem. A educadora deve dar apoio, sem exagero, e estar disponível sempre que a criança necessitar.

Princípio 6: Ser verdadeiro nos sentimentos relativamente às crianças.

A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação, impedindo a criança de continuar a fazer o que despoletou esses mesmos sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança por certos comportamentos, devemos tentar orientá-la da melhor forma.

Princípio 7: Modelar os comportamentos que se pretendem ensinar.

Cabe à Educadora ser um modelo de comportamentos aceitáveis, quer para as crianças, quer para os adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.

Princípio 8: Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades.

A Educadora deve permitir que os bebés e crianças lidem com os diversos problemas que vão surgindo, na medida das suas possibilidades. É fundamental dar tempo e liberdade para resolver problemas.

Princípio 9: Construir segurança ensinando a confiança.

Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos de confiança. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável.

Princípio 10: Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento.

É essencial respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança. Cada uma tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar, ... é mais importante aperfeiçoar as competências adquiridas do que desenvolver novas



competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Quando falamos em projeto pedagógico e na sua construção, é essencial termos em primeiro lugar as necessidades individuais e globais de cada criança, tendo sempre como base o ritmo de desenvolvimento de cada uma, pois é esta a nossa principal função, ajudar a crescer de forma calma e harmoniosa. Tal como refere Post & Hohmann *“As interações com estas crianças podem ser tão variadas e diversas quanto as próprias crianças, pelo que os educadores procuram adaptar o seu estilo de interação a cada criança individualmente”* pg. 69. Assim, na elaboração de um projeto, é preciso estarmos cientes de que os progressos são feitos de acordo com a disponibilidade de cada criança.

3.2. DESCRIÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Para a elaboração do Projeto Pedagógico tive em atenção não só as idades das crianças que frequentam o berçário, mas sobretudo a fase de desenvolvimento em que cada uma se encontra, de forma a poder intervir de forma mais correta naqueles que são os pontos mais importantes a alcançar que vão desde as suas necessidades, passando pelas suas rotinas na creche, bem como a sua socialização. Desta forma, foram reunidas um conjunto de ideias, que vão ao encontro de cada criança respeitando sempre o seu tempo e ritmo.

O projeto surge da necessidade de crianças pequenas, com apenas alguns meses de idade, observarem e sentirem o que as rodeia, de uma forma mais específica e abrangente permitindo que usem os seus sentidos como forma de desenvolvimento. Contaremos com algumas atividades de cariz sensorial e não só, não esquecendo que o principal objetivo é que as crianças cresçam rodeadas de afeto, de cuidado e sobretudo de segurança, fatores estes que são cruciais para a construção da sua personalidade.

3.3 PLANO ANUAL DE CONTEÚDOS

Conhecimento de si mesmo e autonomia pessoal		
Blocos de conteúdo	Objetivos	Critérios de avaliação
O corpo e a própria imagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ter conhecimento do seu próprio corpo, conseguindo identificar algumas das partes; • Transmitir aos outros as suas necessidades básicas de saúde e bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a sua imagem identificando as principais partes do seu corpo; • Demonstrar afeto e carinho; • Conseguir manifestar progressivamente as suas necessidades básicas; • Responder a estímulos utilizando os diferentes sentidos.
Jogo e movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir adequar gradualmente as suas possibilidades e limitações motoras, adaptando-as às atividades do dia-a-dia; • Adquirir progressivamente a coordenação e o controlo dinâmico do próprio corpo na interação com os outros e com o que a rodeia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a brincadeira como forma de conhecer espaços e objetos; • Adquirir coordenação e controlo sob dos movimentos do seu corpo; • Aumentar a precisão na forma como manipula os diferentes objetos.

<p>A atividade e a vida quotidiana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar o próprio comportamento e ritmo às necessidades e pedidos dos outros e do meio • Colaborar com o adulto e seus pares tendo em conta as suas possibilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir adaptar-se às diferentes rotinas da vida quotidiana; • Colaborar de forma ativa com o adulto ou seus pares na realização de algumas tarefas simples • Mostrar progressivamente autonomia na realização de atividades quotidianas
<p>O cuidado pessoal e a saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Progredir na aquisição de hábitos saudáveis de alimentação, higiene e descanso, fazendo a ligação destes momentos com o seu bem-estar emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar interesse e prazer na prática de hábitos saudáveis de alimentação, higiene e descanso; • Identificar e valorizar progressivamente as ações favoráveis ou prejudiciais para a saúde; • Colaborar de forma ativa com o adulto.

<p>Conhecimento do meio</p>		
<p>Blocos de conteúdo</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Critérios de avaliação</p>
<p>Meio físico: elementos, relações e medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e explorar ativamente os objetos que a rodeiam através da manipulação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os seus sentidos de forma a explorar o seu ambiente e as diferentes qualidades dos objetos;

	exploração das suas características físicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos com interesse e atenção.
Aproximação da natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Ter conhecimento da existência de animais e plantas no meio natural e adquirir progressivamente uma atitude de cuidado e respeito por cada um deles. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar interesse pelos diferentes animais e pelas plantas do meio envolvente; • Mostrar respeito e cuidado pelos animais e pelas plantas.
Cultura e vida em sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e explorar o seu meio próximo (familiar, escolar e natural); • Relacionar-se com os outros e interiorizar progressivamente normas básicas de comportamento social; • Participar progressivamente, e de forma cada vez mais ativa, nos diversos grupos de que faz parte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a sua educadora, colegas e os principais membros da sua família; • Relacionar-se de forma afetiva com os adultos e outras crianças.

Linguagens: comunicação e representação		
Blocos de conteúdo	Objetivos	Critérios de avaliação
Linguagem verbal	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir comunicar, expressando progressivamente os 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender mensagens verbais simples;

	<p>seus sentimentos e desejos através do choro, vocalizações, movimentos, gestos e primeiras palavras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a comunicação em situações de brincadeiras e de interação com adultos e outras crianças, conseguindo compreender algumas mensagens que recebe dos outros; • Utilizar a linguagem oral como meio de relação com os outros e instrumento de aprendizagem e prazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar oral ou gestualmente as suas necessidades, desejos e sentimentos; • Participar em situações comunicativas mostrando interesse por ser compreendido; • Emitir alguma palavra com significado ao fim do ano.
Linguagem corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir e utilizar as possibilidades expressivas do próprio corpo para comunicar sentimentos, emoções e necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e explorar com agrado diferentes gestos e movimentos corporais

Linguagem artística	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir diferentes formas de comunicação e representação, experimentando com diversas técnicas plásticas e materiais e divertir-se com elas 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular diversos materiais plásticos e participar em atividades de expressão e representação plástica • Explorar e descobrir as possibilidades sonoras do
----------------------------	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver de uma forma lúdica o conhecimento de diferentes formas de representação artística, tanto visual como musical 	<p>seu próprio corpo e de diferentes objetos</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressar, com movimentos, as sensações que os sons musicais e as canções lhe provocam
--	---	---

3.4 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Mês	Festividade	Atividades a Realizar
Setembro	Início do Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none"> Adaptação das crianças à sala; Canções com gestos; Histórias; Divulgação do Projeto Pedagógico e esclarecimento de eventuais dúvidas.
Outubro	O Outono	<ul style="list-style-type: none"> Canções alusivas à Estação do Outono; Histórias com imagens; Atividades sensoriais de acordo com a estação; Diferentes canções; Imagens de animais de outono;



PROJETO PEDAGÓGICO “Berçário 1” As Corujinhas

		<ul style="list-style-type: none">• Trabalho alusivo ao Outono;
Novembro	Dia de São Martinho (dia 11)	<ul style="list-style-type: none">• Canções das castanhas;• Brincadeiras livres;
Novembro	Dia Nacional do Pijama (dia 20)	<ul style="list-style-type: none">• Exploração de diferentes livros;• Vir de Pijama para a Creche;• Atividades a definir;
Dezembro	Natal <u>Festa de Natal</u> (Data a definir)	<ul style="list-style-type: none">• Canções alusivas à época natalícia;• Elaboração de uma prenda de Natal;• Participação nas decorações de Natal;• Preparação para a festinha de Natal.
Janeiro	Dia de Reis (dia 6) O Inverno	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de um trabalho alusivo ao Dia de Reis;• Canção do Inverno;• Canção da Chuva;

Fevereiro	Dia dos Afetos	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade relacionada com afetos
Março	<p><u>Festa de Carnaval</u></p> <p>Dia do Pai (dia 19)</p> <p>A Primavera</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tema livre (Cada criança poderá vir vestida comum disfarce à sua escolha); <ul style="list-style-type: none"> • Canções de Carnaval. • Canção alusiva ao dia do Pai; • Elaboração de uma prenda para o pai; • Canção da Primavera • Trabalho alusivo à Primavera (a definir);
Abril	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> • Canções alusivas à quadra; • Elaboração da prenda da Páscoa para os pais.
Mai	<p>Dia da Mãe</p> <p>Dia Mundial da Família (dia 15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da prenda para a mãe • Canção alusiva ao dia da mãe; • Trabalho de interação com as famílias

<p>Junho</p>	<p>Dia Mundial da Criança (dia 1)</p> <p>Festa de Final de Ano Letivo (Data a definir)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Canções;• Brincadeiras com balões e bolas de sabão;• Atividade em grande grupo• Atividades no exterior
---------------------	--	---

Obs.: Este quadro refere-se apenas às principais atividades a serem contempladas por este Projeto Pedagógico.

4 CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

O Berçário é constituído inicialmente por um grupo de 6 crianças (tendo uma capacidade máxima de 8 crianças) composto por 1 menina e 5 meninos com idades compreendidas entre os 10 e os 11 meses, sendo que todas as crianças entraram para a creche no início deste ano letivo, no mês de setembro, estando ainda a desenvolver a sua adaptação ao espaço, às rotinas, bem como à Educadora e às Ajudantes que lhes asseguram diariamente a atenção e cuidados necessários. Todas elas estão ainda a fazer introduções alimentares.

5 DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DOS 4 AOS 12 MESES

Como se sabe, é importante as crianças terem um desenvolvimento harmonioso e, como tal, passam por diversas etapas à medida que vão crescendo, evoluindo a nível psicomotor, cognitivo e afetivo social. De seguida irei realçar alguns dos pontos mais importantes que dizem respeito a cada uma destas características e fases do desenvolvimento de acordo com a idade em que cada criança se encontra.

5.1 CARACTERÍSTICAS PSICOMOTORAS

4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none"> • A sua posição é mais direita; • Move os pés com alguma energia; • Leva objetos à boca; • Mantem-se sentada com apoio; • Mantem a cabeça em posição vertical; • Começa a brincar com as suas mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consegue movimentar-se virando-se de barriga para baixo; • Fica sentada sozinha, sem apoio; • Movimenta-se, iniciando a fase do gatinhar; • Bate dois objetos; • Passa as coisas de uma mão para a outra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segura-se de pé com ajuda ou agarrada; • Gatinha; • Move-se agarrada pela mão; • Baixa-se para apanhar brinquedos; • É capaz de utilizar o dedo indicador – com independência – para apontar; • Começa a utilizar a pinça digital.

5.2 CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS

4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none"> • Adequa estratégias que prolonguem situações que lhe agradam; • Imitação: desenvolve comportamentos que realizou antes; • Acompanha os objetos com o olhar, tentando apanhá-los; • Inicia a fase de exploração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve novos comportamentos a partir dos já adquiridos • Procura objetos que deixaram de estar visíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Procura e encontra os objetos escondidos; • Afasta obstáculos para alcançar o objeto que quer.

5.3 CARACTERÍSTICAS LINGÜÍSTICAS

4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none"> • Vocaliza quando se fala com ela; • Distingue os seus próprios sons dos que ouve do exterior; • Início de imitação vocal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronuncia sons e sílabas • Percebe as diferentes entoações de voz de um adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diz duas ou três palavras com significado (holófrase); • Compreende pedidos simples; • Repete sons que ouviu.

5.4 CARACTERÍSTICAS AFETIVO-SOCIAIS

4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none"> • Sabe quando chega a hora da alimentação; • Reage quando observa a sua imagem ou do adulto no espelho; • Reconhece as pessoas que lhe são familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e responde quando a chamam; • Participa em brincadeiras como as escondidas; • Reconhece a sua imagem no espelho; • A ligação materna aumenta; • Pode aparentar medo ou receio perante pessoas que não conhece. 	<ul style="list-style-type: none"> • Começa a dizer “adeus” com as mãos; • Compreende as proibições; • Interagem com outras crianças e adultos.

6 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

6.1 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

A rotina do dia-a-dia é dos aspetos mais importantes em creche, pois é aqui que os bebés se vão familiarizando com os diversos momentos, apesar de repetitivos pelos quais vão passando ao longo do dia permitindo-lhes assim uma grande sensação de segurança e conforto. Para que tal se processe desta forma, o grupo é acompanhado por pessoas competentes que lhes asseguram todos os cuidados necessários, para que seja garantido o conforto que as crianças têm em casa, havendo assim uma linha que dá continuidade aos cuidados que cada uma precisa, sendo muito importante haver uma ligação entre casa-creche.



Acolhimento

O acolhimento dá-se a partir do momento em que a criança é recebida na creche durante a manhã. É onde se dá a continuidade entre a casa e a instituição. Aqui existe a identificação das pessoas que dela cuidam e que zelam pelo seu bem-estar, que se aumenta o vínculo afetivo bem como a adaptação das crianças às rotinas da sala, tendo sempre em atenção o ritmo e necessidade de cada uma.

Logo à entrada os bebés são recebidos com satisfação, ânimo e afeto para que se sintam aconchegados e bem-vindos para o começo de mais um dia.

Alimentação

A rotina da alimentação tem como objetivo principal a satisfação das necessidades de cada bebé, sendo crucial o respeito por este momento, bem como o ritmo de cada um. É também importante o contacto visual do bebé para com a comida e mais tarde, consoante o seu ritmo de desenvolvimento, o contacto manual com a mesma. O bebé deverá ser incentivado a pegar na colher para levar a comida à boca.

É importante que o adulto cuidador apresente uma postura calma e tranquila, ficando sentado em frente ao bebé enquanto o ajuda a comer.

Higiene

A Rotina da Higiene tem como finalidade fazer com que o bebé se sinta limpo e feliz neste momento íntimo e de interação visual e de comunicação, que é a muda da fralda, respeitando a higiene de cada criança.

É muito importante incentivar o bebé a cooperar na rotina, nomeadamente no ato de vestir e despir.

Repouso

O repouso é o momento em que o bebé se tranquiliza, utilizando os seus objetos pessoais para ficar em silêncio, respeitando o sono dos restantes bebés e posteriormente adormecer com o mínimo de apoio possível por parte do adulto, sendo que este intervém sempre que seja necessário. Por norma o bebé vai alongando o período de descanso à medida que vai crescendo.



PROJETO PEDAGÓGICO “Berçário 1” As Corujinhas

Horas	“Dia Tipo”	Local	Funcionária
07h30-08h30	Acolhimento (ouvir música, brincadeiras livres)	Sala de Acolhimento	Ajud. A. Educativa
08h30-09h30	Lanche da manhã (se for necessário)	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
09h30-10h00	Brincadeiras livres	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
10h00-10h30	Canção dos Bons Dias Canções temáticas Atividades orientadas	Sala Parque	Educadora de Infª. Ajud. A. Educativa
10h30-11h00	Higiene Abertura dos Berços	Fraldário Dormitório	Ajud. A. Educativa
11h00-11h30	Almoço	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
11h30-12h00	Higiene	Fraldário	Ajud.A. Educativa
12h00-14h30	Repouso	Dormitório	Ajud.A. Educativa
14h30-15h00	Higiene	Fraldário	Ajud.A. Educativa
15h00-15h30	Lanche	Sala parque	Ajud.A. Educativa
15h30-16h00	Higiene	Fraldário	Ajud.A. Educativa
16h00-16h30	Brincadeiras orientadas	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
16h30-18h00	Brincadeiras Livres	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
18h00/19h00	Sáda (Brincadeiras Livres)	Sala de Acolhimento	Ajud. A. Educativa

6.2. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Local	Designação
Espaço de higiene	É um local visível e de fácil acesso a partir da própria sala, que permite à Educadora ou à Ajudante observar as restantes crianças enquanto desenvolve algum tipo de cuidado específico a alguma criança que precise. É composto por uma bancada de muda fraldas, com gavetas onde é possível arrumar os pertences de higiene de cada criança de forma individualizada. Conta ainda com uma banheira e um balde para depositar as fraldas sujas.
Espaço de preparação de alimentos	É um local fora da sala mas com acesso rápido e fácil. Tem o mobiliário e os materiais necessários à preparação dos biberões e papas dos bebés. Tem, também, micro-ondas, lava-loiça e esterilizador de chupetas e biberões.
Espaço de refeição	No momento das refeições, são colocadas na sala, cadeiras e espreguiçadeiras, pois nem todos os bebés têm o mesmo horário. É um espaço com bastante luz, acolhedor e tranquilo. Tem um rádio/leitor de <i>cd's</i> para ouvir música suave e relaxante no momento da refeição.

<p>Espaço de descanso</p>	<p>Local agradável e tranquilo, afastado da zona de atividade lúdica, que se pode escurecer para facilitar o repouso dos bebés. Tem um berço para cada bebé, com os seus lençóis, trazidos de casa e o seu boneco preferido, pois dá-lhe a possibilidade de ter o cheiro familiar, para que se possa sentir mais tranquilo enquanto está afastado da família</p>
----------------------------------	--

<p>Espaço de atividades lúdicas</p>	<p>Tem um tapete/colchão grande com almofadas e <i>puffs</i> em forma de U. tem um espelho grande na parede. Tem uma área livre e ampla, onde os bebés podem gatinhar e andar apoiados em barras. Tem um móvel de madeira com caixas com brinquedos sonoros, de encaixe, de estimulação tátil, bonecos e livros de tecido e bolas de borracha.</p>
--	--

6.3. ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS

4 – 6 meses				
Materiais	Desenvolvimento psicomotor	Desenvolvimento sensorial	Desenvolvimento lógico-matemático	Desenvolvimento linguístico
• Mordedores	X	X		
• Ginásios musicais	X	X		
• Mantas de exploração	X	X		
• Brinquedos sonoros	X	X		
• Bloco de espuma	X	X		

• Bonecos de borracha para morder	X	X		
• Bolas de vários tamanhos e cores		X		X
• Bonecos de trapo	X	X		X
• Espelhos inquebráveis		X		X
• Brinquedos flutuantes	X	X		X
• Bolas grandes insufláveis	X	X		
• Livros de imagens (tecido)		X	X	X
• Caixas com bonecos de mola		X	X	X

7 – 9 meses				
Materiais	Desenvolvimento psicomotor	Desenvolvimento sensorial	Desenvolvimento lógico-matemático	Desenvolvimento linguístico
• Cubos ou caixas	X	X		
• Brinquedos de encaixar	X	X		
• Túneis e caixas grandes	X	X		
• Fotos de rostos familiares	X	X		
• Papel de seda	X	X		
• Potes transparentes de plástico	X	X		
• Legumes, massas		X		X
• Tubos para fazer bolas de sabão	X	X		X
• Bonecos “sempre-em-pé”		X		X
• Maracas	X	X		X
• Vasilhas de metal (percussão)	X	X		
• Marionetas de dedo		X	X	X
• Molas de roupa (pendurar objetos)		X	X	X
• Blocos pequenos empilháveis	X	X	X	
• Blocos encaixáveis	X	X	X	X
• Mesas de atividades	X	X	X	X
• Brinquedos de arrastar	X	X	X	X
• Livros de imagem (cartão)	X		X	X

10 - 12 meses

Materiais	Desenvolvimento psicomotor	Desenvolvimento sensorial	Desenvolvimento lógico-matemático	Desenvolvimento linguístico
• Papel de embrulho bonito	X	X		
• <i>Puzzles</i> sonoros de madeira	X	X	X	
• Escadas de espuma de borracha	X			
• Gaveta com rodas	X		X	
• Tubos de cartão	X		X	
• Brinquedo com vozes de animais	X	X		
• Esponjas de várias cores, formas e tamanhos	X	X	X	
• Lápis de cera de cores	X	X	X	X
• Peças de construções	X	X	X	
• Pratos de plástico de várias cores e tamanhos	X	X	X	
• Casa de tecido ou cartão desdobrável	X			X
• Telefones musicais	X	X		X
• Almofadas de diferentes grossuras	X	X		
• Folha de alumínio	X	X		
• Celofane de diferentes cores		X	X	

6.4 ORGANIZAÇÃO E HORÁRIO DA EQUIPA DE TRABALHO

Nome	Função que desempenha	Horário
Sabina	Educadora de Infância	09:00 – 12:00 / 13:30 – 17:30
Carla Pombo	Ajudante de Ação Educativa	07:30 – 12:00 / 13:30 – 16:30
Carla Rodrigues.	Ajudante de Ação Educativa	9:30 – 13:30 / 15:00 – 18h30

7. RECURSOS

Recursos humanos	Recursos materiais	Recursos logísticos
<ul style="list-style-type: none">• Educadora de Infância• Ajudantes de Ação Educativa• Auxiliar de Serviços Gerais• Famílias	<ul style="list-style-type: none">• Material existente na Creche• Material solicitado às famílias	<ul style="list-style-type: none">• Instalações da creche• Pátio da Creche• Possíveis locais a serem visitados pelas crianças

8. AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo essencial para o desenvolvimento de cada criança. É através da avaliação que vamos refletir acerca do trabalho desempenhado e perceber se as atividades pensadas, são pertinentes no sentido de ajudar ao crescimento de cada uma, tal como reforça Gabriela Portugal “a conceção do educador como gestor do currículo reforça a importância da avaliação, na medida em que é através dela que o educador consegue perceber qual o caminho que deve seguir.

Assim, os métodos de avaliação por mim utilizados vão ser a observação direta, os registos de todos os acontecimentos pertinentes, grelhas de observação, comentários da Ajudante de Ação Educativa e conversa com os pais, de forma a poder atuar e ver quais as melhores estratégias a seguir com cada criança.



9. DIVULGAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O presente projeto pedagógico encontra-se disponível a todas as pessoas da comunidade educativa que se mostrem interessadas em lê-lo. O mesmo encontra-se em formato escrito disponível na Instituição e em formato digital no sítio da Instituição.

Para além do descrito, sendo a proximidade com as famílias uma das principais características da nossa Instituição, diariamente serão transmitidas informações importantes, em conversas informais, quer da parte dos familiares, quer da parte dos intervenientes da sala.

10. BIBLIOGRAFIA/ WEBGRAFIA

- Carvalho, C., Portugal, G. (2017). *Avaliação em Creche*. Porto: Porto Editora.
- Equipa Pim e Tito (2011). *Projeto Criativo para Creche*. São Domingos de Rana: Mundicultura Lda.
- Post & Hohmann (2011). *Educação de Bebés em Infantários*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Silva, I., Marques, L., Mata, L., Rosa, M. (2016) *Orientações Curriculares para o Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação
- <http://missaoeducar.blogspot.com/2008/11/principios-educativos-em-creche-gabriela.html>

Projeto Elaborado pela Educadora

Sabina Gonçalves

30/ Setembro/ 2024